

RESUMO SIMPLES - ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

**ERIK ERIKSON E OS OITO ESTÁGIOS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO:
PERSPECTIVA PSICOSSOCIAL**

Suellen Dos Santos Rocha (sou2520@hotmail.com)

Maria Rosana Silveira De Vasconcelos (mariarosanasilveira63@gmail.com)

INTRODUÇÃO: Erik H. Erikson (1902–1994) propôs uma teoria psicossocial do desenvolvimento

humano que amplia a perspectiva psicanalítica ao considerar a vida inteira como palco de crises e

conquistas que moldam o ego. Sua formulação destaca oito estágios, cada um marcado por uma

tensão básica entre opostos (por exemplo, confiança versus desconfiança), cuja resolução favorece

a emergência de virtudes essenciais.

OBJETIVO: Apresentar a teoria do desenvolvimento psicossocial de Erikson, enfatizando a gênese

dos oito estágios e suas implicações para a formação da identidade e do ego e discutir a importância

da resolução adaptativa das crises para o desenvolvimento psíquico.

MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de pesquisa bibliográfica e análise teórica, baseada nas obras

clássicas de Erikson e em textos de referência sobre teorias da personalidade. Realizou-se leitura

crítica e síntese dos conceitos centrais relativos às crises psicossociais e às virtudes derivadas.

RESULTADOS: A análise evidencia que a teoria psicossocial de Erikson desloca o foco exclusivo

da infância para uma perspectiva ao longo da vida, mostrando como cada estágio apresenta

oportunidades de crescimento ou risco de comprometimento do ego. A progressão bem-sucedida

pelas crises possibilita a internalização de virtudes: esperança, vontade, propósito, competência,

fidelidade, amor, cuidado e sabedoria; que sustentam a adaptação social e a coesão identitária. A

teoria integra fatores biológicos, intrapsíquicos e sociais na compreensão do desenvolvimento.

CONCLUSÃO: A proposta eriksoniana permanece relevante por oferecer um modelo integrador do

desenvolvimento humano, útil para clínica, educação e políticas sociais. Reconhecer as crises

como momentos de potencial crescimento orienta intervenções que favoreçam a resolução

adaptativa e a promoção de virtudes ao longo da vida.

REFERÊNCIAS

ERIKSON, E. H. Infância e sociedade. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. São Paulo: WMF

Martins Fontes, 1998.

ERIKSON, E. H. Identidade: juventude e crise. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes,

1997.

Palavras-chave: teoria psicossocial; erikson; desenvolvimento humano; identidade.